

Discurso pronunciado pelo deputado VINICIUS CARVALHO (Republicanos/SP), na Sessão do Pequeno Expediente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da TV Câmara e ouvintes da Rádio Câmara:

Recentemente, uma greve no Metrô e na CPTM em São Paulo afetou a vida de milhares de pessoas, causando transtornos consideráveis. Embora seja importante reconhecer o direito dos trabalhadores à manifestação e à busca de melhores condições de trabalho, é igualmente crucial avaliar os impactos negativos dessas paralisações e considerar alternativas mais construtivas para resolver conflitos.

É importante observar que o direito de greve é fundamental em uma sociedade democrática. No entanto, a recente paralisação teve motivação totalmente fora de contexto. A greve não reivindicava melhores salários ou direitos dos trabalhadores, mas problematizava a política de privatizações idealizada pela plataforma do governo estadual, sob o comando de Tarcísio de Freitas, do Republicanos. Como bem disse o governador em entrevista, o objetivo da paralisação era criar um fato político para as eleições municipais de 2024.

Cabe destacar, porém, que não faz sentido antagonizar a proposta de privatização. O governador Tarcísio de Freitas nunca escondeu sua vontade de trazer maior efetividade aos serviços públicos através de uma gestão pela iniciativa privada. O eleitor paulista, por sua vez, também vê com bons olhos tal proposta, tanto que deu seu voto de confiança para uma administração que visa trazer essa solução para estatais.

É importante ressaltar que uma paralisação deste porte tem consequências graves para a população. Temos impacto no deslocamento de cidadãos, que enfrentam problemas para chegar ao trabalho. Na educação, com os jovens sem transporte público para ir às escolas. Na economia, com redução da produtividade. No comércio, com a queda de receita.

Há, portanto, uma enorme conta a ser paga por uma interrupção de serviços públicos com fins políticos. As aspirações de um pequeno grupo não podem ser determinantes para congestionar a vida de milhares de cidadãos, que apenas querem trabalhar e seguir com seus afazeres.

Caso os trabalhadores do Metrô e da CPTM queiram uma discussão construtiva, um diálogo com o governo seria a melhor solução. Porém, essa interrupção dos serviços visava apenas ganho político, em detrimento da qualidade de vida dos usuários, o que não pode ser tolerado. E a melhor resposta tem que vir pelo Judiciário para impedir tais atos. Aos eleitores, cabe

rechaçar qualquer pretensão de grupos que não se importam com a população.

Era o que eu tinha a dizer!